

8-RELAÇÃO ENTRE SEXO BIOLÓGICO CONSUMO DE ÁLCOOL E NÍVEIS GLICÊMICOS EM PACIENTES

Giovana Miguel Elizei*; Laura Zandoni Gomes da Penna*; Lucas Braz Pires Paraguassú*; Najwa Osman*; Pamela de Oliveira*; Sofia Oliveira Fabretti*; Cristóvam Emílio Herculiani**

Introdução: Doenças não transmissíveis, como a DM II, são multifatoriais relacionadas a fatores de risco modificáveis, tais como aspectos genéticos, ambientais e de estilo de vida. Considerando essas condições, mulheres tendem a apresentar um percentual de gordura maior do que os homens, visto que possuem composições corporais diferentes. Tal perfil lipídico pode levar ao aumento da produção de citocinas pró-inflamatórias pelo tecido adiposo, como a IL-6 e o TNF- α , o que pode contribuir para o aumento da resistência à insulina, resultando em um descontrole metabólico em pessoas com diabetes. Ademais, acredita-se que haja uma interferência negativa nos níveis glicêmicos diante do consumo de álcool; contudo, estudos recentes têm apontado estatisticamente que a ingestão alcoólica, em níveis moderados (dose variada de 1 a 6 drinks), pode reduzir significativamente os níveis plasmáticos de glicose após o consumo. **Objetivo:** Investigar se há uma correlação entre sexo biológico, consumo de álcool e níveis glicêmicos em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. **Material e método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo. Foi utilizada uma base de dados secundária, disponível no Mendeley®, intitulada “Práticas de autocuidado que realizam pacientes com diabetes mellitus tipo 2 de Cartagena, Colombia”, com registro das informações sociodemográficas e o levantamento utilizado nas dimensões do autocuidado em pacientes com a patologia com sua respectiva tabela de códigos. A análise estatística dos dados qualitativos com apoio do programa BioEstat 5.0. **Resultados:** Foi observada uma correlação negativa, com coeficiente de correlação baixo (-0,0287) e não significativo (p-valor= 0,7765) por intermédio do teste de correlação de Spearman entre consumo de bebidas alcoólicas e o nível glicêmico, logo, devemos aceitar a H₀. E, pelo mesmo teste, relacionando sexo biológico e níveis glicêmicos, foi observada uma correlação negativa, com coeficiente de correlação baixo (-0,0701) e não significativo (p-valor= 0,4883), portanto, também devemos aceitar a H₀. **Conclusão:** Diante dos resultados estatísticos obtidos, considerando uma amostra a partir de dados secundários, pode-se concluir que não há uma relação expressiva entre sexo biológico, consumo de álcool e níveis glicêmicos.

Palavras-chave: Diabetes. Ingestão de álcool. Controle glicêmico. Fatores de risco.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: giovanaelizei@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: cherculiani@unimar.br.